

Conduzir Veículos em Situação de Enchentes

As enchentes são situações comuns em muitas regiões do Brasil, onde, junto com o calor, chegam as chuvas torrenciais. Esses episódios trazem muitos transtornos para grande parte dos condutores, muitas vezes colocando em risco suas próprias vidas. Por isso, é interessante que você fique atento à previsão do tempo da região por onde vai dirigir e aos pontos com maior incidência de alagamentos. Procure fugir deles sempre que possível: seja por rotas alternativas, seja evitando passar por esses locais quando a chuva começar.

Se não for possível evitar esses locais, procure sempre esperar a água baixar antes de prosseguir.

Os veículos possuem diferentes características, isso significa que se um motorista conseguiu transpor o alagamento, não necessariamente você também irá conseguir. Veículos com motor traseiro têm maior facilidade para essas situações, pois o motor é a última parte do veículo que entrará em contato com a água. Molhar o carro ou ter o motor apagado em uma enchente não é o único problema e nem o pior deles.

Enquanto você estiver dentro do alagamento e não puder estacionar em local seco e seguro, mantenha o carro levemente acelerado e se puder andar o faça em baixa velocidade, preferencialmente mantendo a primeira marcha, com rotação por volta de 2.500 RPM, e desligue o ar condicionado para poder ter mais potência se necessário no motor. Isso evitará que água entre no motor, pelas entradas de ar, causando o calço hidráulico*.

Caso seu veículo morra durante o alagamento, não tente ligá-lo novamente. Espere a agua baixar e remova-o para uma oficina.

Acima de tudo, ao enfrentar uma situação dessas, o condutor deve manter a calma. Não se desespere se o carro apresentar "sintomas" como: necessidade de mais esforço para girar o volante; flutuação dos ponteiros; luzes de anomalia da injeção eletrônica, bateria e freios ABS ou ainda aumento do esforço ao acionar os freios. Normalmente esses alertas são causados pelo excesso de água e exigem cautela ainda maior.

Após a enchente, leve seu carro a um profissional para fazer uma verificação dos danos. As consequências de um alagamento podem ser imperceptíveis no primeiro momento, mas podem vir à tona algum tempo depois.

Se você tiver sido cauteloso, a manutenção consistirá em trocar o óleo, os fluidos e os filtros do veículo e realizar uma verificação dos demais itens. Em casos de alagamentos mais sérios, se a água tiver atingido os bancos do veículo e algum componente mecânico será necessário realizar uma

higienização interna do veículo, o que aumenta o custo da manutenção. Por último, o caso mais grave que é quando ocorre o calço hidráulico, os custos são mais altos, muitas vezes ocasionando a substituição do motor do veículo.

Por isso, seja cuidadoso e redobre sua cautela quando precisar enfrentar um alagamento. Isso, além de mais seguro, certamente será mais econômico.